

RESENHAS

Versão traduzida

DIVERGÊNCIA ENTRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DEMANDA DE INFORMAÇÃO POR INVESTIDORES

The end of accounting and the path forward for investors and managers.

Baruch Lev & Feng Gu. Hoboken, USA: John Wiley & Sons, 2016. 288 p.

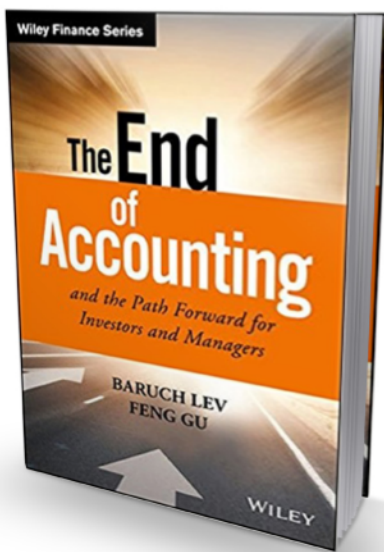
Na maioria dos cursos de avaliação de empresas, é ensinado aos estudantes de Contabilidade e de Administração que demonstrações financeiras, com base em uma miríade de princípios e regras contábeis, são a melhor visão geral do desempenho das empresas durante um período de tempo. De acordo com Baruch Lev e Feng Gu (BL&FG, a seguir), autores de “The end of accounting and the path forward for investors and managers”, isso foi a realidade durante os anos 1950 e 1960, quando os ativos tangíveis eram os mais importantes geradores de valor para as empresas, e os modelos de avaliação para a economia, que não eram tão dinâmicos como são hoje, eram adequados; além disso, as regras contábeis daquele período não eram tão complexas como atualmente.

No entanto, esse pode não ser mais o caso, uma vez que vivemos há três décadas na Era da Informação, em que os ativos intangíveis se tornaram os mais importantes para as empresas. No resumo de seu livro, BL&FG argumentam que os ativos tangíveis são vistos como *commodities*, ao passo que os intangíveis são ativos estratégicos que possibilitam a criação de valor sustentável para empresas por meio de patentes, *know-how*, marcas, licenças, direitos autorais, e outros investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Esses autores afirmam que como esses ativos são importantes para os investidores; portanto, os gestores devem divulgar informações mais abrangentes sobre eles, embora normas contábeis atuais geralmente dificultam, ou mesmo impedem, que eles façam isso inteiramente em demonstrações financeiras.

Os objetivos deste livro são: i) convencer os leitores de que a contabilidade não fornece as informações completas das quais os investidores precisam para realizar a avaliação de investimentos em ativos estratégicos e ii) advogar uma mudança nos padrões de comunicação, propondo um novo relatório, chamado de *Strategic Resources & Consequences Report* (SR&CR, a seguir) para suprir o déficit de informações sobre ativos intangíveis.

Ao visar investidores, gestores e reguladores de mercado, este livro é dividido em quatro partes que combinam uma abordagem empresarial com metodologias acadêmicas. A primeira parte descreve e verifica empiricamente (usando dados de mercado dos EUA) a relevância decrescente da informação contábil nos últimos 50 anos. A segunda parte resume as três razões mais importantes pelas quais isso aconteceu. A terceira parte propõe uma estratégia para implementar o SR&CR, uma divulgação de informações que enfatiza o que os investidores desejam saber. A quarta parte apresenta os incentivos para a implementação do SR&CR.

Os capítulos 1-2 constituem o prólogo do livro. No capítulo 1, BL&FG constroem seu argumento comparando duas demonstrações financeiras da US Steel durante um período de 110 anos, e concluem que não houve alterações substanciais nos relatórios entre 1902 e 2012. No capítulo 2, a suposição padrão de Wall Street sobre eficiência de lucros é contestada por uma análise empírica que demonstra que a estratégia de



Por

JOYCE MARIELLA MEDEIROS CAVALCANTI¹

joyce-mariella@cefetmg.br
ORCID: 0000-0001-6213-1266

HUDSON FERNANDES AMARAL²

hudson.amaral@unihorizontes.br
ORCID: 0000-0001-8455-0285

LAISE FERRAZ CORREIA³

laise@dcsa.cefetmg.br
ORCID: 0000-0002-0977-9298

¹Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração, Belo Horizonte, MG, Brasil

²Centro Universitário Unihorizontes, Programa de Mestrado em Administração, Belo Horizonte, MG, Brasil

³Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Administração, Belo Horizonte, MG, Brasil

fluxo de caixa produziu melhores resultados de investimento na virada do século XXI. As evidências empíricas discutidas nesses capítulos apresentam duas principais limitações que os autores atribuem à contabilidade: i) não englobar todo o valor de uma empresa; e ii) não fornecer informações suficientes aos investidores sobre ativos intangíveis.

Como o título instigante sugere, este livro oferece visões sobre o fim gradual da utilidade das antigas informações contábeis e introduz um novo relatório: SR&CR. BL&FG, que tiveram carreiras acadêmica e profissional notáveis, proporcionam uma perspectiva alternativa sobre a relevância decrescente das informações contábeis, e como os investidores podem superar isso.

A parte 1 compreende os capítulos 3-7. O capítulo 3 mostra uma relação causal inversa entre importantes indicadores contábeis e preços de ações. No capítulo 4, mostra-se que as informações contábeis não tiveram impacto quando divulgadas no mercado. O capítulo 5 analisa a capacidade decrescente dos lucros evidenciados para prever lucros futuros. O capítulo 6 discute as crescentes divergências entre analistas financeiros em relações às suas previsões que utilizaram indicadores contábeis fundamentais. No capítulo 7, BL&FG explicam por que as limitações contábeis descritas anteriormente devem ser uma questão de preocupação para os investidores, considerando que não há fonte de informação melhor sobre o desempenho das empresas do que aquelas fornecidas pela Contabilidade.

A segunda parte, que compreende os capítulos 8-10, discute as três principais razões para as questões acima mencionadas. Em primeiro lugar, as regras contábeis limitam a divulgação de ativos intangíveis em demonstrações financeiras; as regulamentações da Contabilidade em todo o mundo classificam uma parte importante dos investimentos nesses ativos como despesas; além disso, os intangíveis gerados internamente são raramente reportados como ativos. Em segundo lugar, o elevado número de estimativas subjetivas e de projeções em demonstrações financeiras pode levar à divulgação de informações incompletas e tendenciosas. Em terceiro lugar, comenta-se a ausência de registro oportuno de transações importantes, ou até mesmo a falta de tais registros nas demonstrações financeiras.

Na parte três, a solução proposta sob a forma de SR&CR é apresentada. Ao combinar a Visão Baseada em Recursos (RBV) com o que os investidores desejam saber sobre a criação de valor das empresas, o SR&CR divulga informações-chave sobre os recursos estratégicos mais importantes das empresas: isto é, os ativos intangíveis. Por definição, BL&FG argumentam que o valor atrativo de ativos estratégicos, juntamente com características que são únicas e difíceis de reproduzir, pode proporcionar uma vantagem competitiva sustentável e, assim, benefícios econômicos a longo prazo.

O capítulo 11 descreve cinco características da divulgação de informações por meio do SR&CR: i) identificação; ii) verificação dos investimentos das empresas para criar e/ou desenvolver esses ativos; iii) descrição dos riscos significativos relacionados à gestão de ativos estratégicos, tais como riscos de descontinuidade; iv) descrição de como as empresas podem gerir a sua utilização; e v) apresentação da criação de valor.

Os capítulos 12-15 apresentam quatro casos reais de negócios diferentes em nível mundial. Os dados foram coletados a partir de demonstrações financeiras e de suas notas explicativas para implementar o SR&CR. Ao fazê-lo, BL&FG mostram que SR&CR consiste na divulgação de um relatório complementar sobre informações úteis das empresas que podem ser aplicadas a diferentes indústrias.

A parte quatro enumera os incentivos associados ao SR&CR. No capítulo 16, os autores argumentam que três forças principais devem estar em vigor para aumentar a qualidade da divulgação de informações sobre ativos intangíveis corporativos: i) mobilização dos investidores para exigir melhores informações; ii) anuência de associações reguladoras; e iii) disponibilidade dos gestores para divulgar as informações solicitadas. O capítulo 17 apresenta os avanços imperativos para a divulgação de ativos intangíveis aos investidores.

O capítulo 18 lembra os leitores da importância das informações contábeis enquanto ressaltam as atuais limitações de divulgação. Seguindo o argumento de BL&FG, o SR&CR pode complementar informações contábeis de maneira precisa, oportuna e prática para os investidores.

Em suma, o trabalho de BL&FG promove o debate sobre possíveis alternativas para preencher a lacuna atual em relação à divulgação de ativos intangíveis. Sua principal contribuição é apresentar soluções potenciais para melhorar a apresentação de demonstrações financeiras. No contexto internacional, o papel dos ativos intangíveis no valor das empresas e as limitações contábeis que impedem sua divulgação completa são dados por certos, o que contribui para a investigação realizada por profissionais de mercado e por pesquisadores em busca de melhores práticas de divulgação. A melhoria desse debate no contexto brasileiro provavelmente dará ênfase aos relatórios de ativos intangíveis locais e poderá produzir novos mecanismos para reduzir assimetrias de informação.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) pelo apoio financeiro.